



PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NOS BLOGS DE FILOSOFIA

Miriam Barreto de Almeida Passos*

RESUMO

Nesse manuscrito o Blog de Filosofia é objeto de pesquisa, objetivamos levantar referências teóricas, que envolvam a temática proposta; contribuir para a elaboração de hipótese sobre o tema de investigação; asseverando que as Redes Sociais possuem um grande leque de informações benéficas, para o conhecimento do indivíduo. O aporte teórico tem como base o pensamento de Bakhtin; a relação com as abordagens dos estudos referentes às novas tecnologias, e formação discente-docente; bem como autores que tratam sobre a questão. “Alguém pode nos perguntar: “Para que serve estudar filosofia?” E acreditar que esse modo de pensar não serve mais. Assim, tanto o mundo externo, quanto a condição humana revelam gradualmente seus segredos”. Portanto, os estudos que envolvem o tema da pesquisa em si, e também em ambiente virtual, são importantes para o desenvolvimento da formação humana.

Palavras-chave: Rede Social, aprendizagem, Blog de Filosofia.

PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN PHILOSOPHY BLOGS

ABSTRACT

In this manuscript, the Philosophy Blog is the object of research, we aim to raise theoretical references, which involve the proposed theme; contribute to the development of hypotheses on the research topic; asserting that Social Networks have a wide range of beneficial information for the individual's knowledge. The theoretical contribution is based on Bakhtin's thought; the relationship with study approaches related to new technologies, and student-teacher training; as well as authors who deal with the issue. “Someone may ask us: “What is the point of studying philosophy?” And believe that this way of thinking is no longer useful. Thus, both the external world and the human condition gradually reveal their secrets.” Therefore, studies that involve the research topic itself, and also in a virtual environment, are important for the development of human training.

Keywords: Social Network, learning, philosophy Blog.

* Doutoranda em Filosofia pela Universidade do Vale do Rio do Sinos, campus São Leopoldo, Rio Grande do Sul (UNISINOS).



INICIAÇÃO DO ESTUDO

Os textos veiculados de forma on-line constituem-se como elementos de atenção para os professores, na atualidade; informando, transformando, desafiando; pois transmitem mensagens; comunicam, expressam emoções, anseios, relatos de experiências, divulgam trabalhos realizados em ambientes educativos: formais e informais, artigos científicos, dissertações, teses, estudos de áreas distantes; incluindo o filosófico, ocorrendo de forma ampla; alcançando diversos públicos, e oportunizando o pensamento crítico.

No que tange ao pensamento crítico, um bom exemplo foi publicado pela Gazeta, em setembro de 2023, sobre experiências de Escolas Capixabas:

[...] Educação midiática e pensamento crítico - Como explorar a educação midiática para formar pensadores críticos? A Gazeta publicou há algum tempo a experiência de escolas capixabas, que ensinam a distinguir conteúdos enganosos em meio à "infodemia", com atividades práticas que prepare os alunos para consumir e produzir conteúdo de forma responsável e ética.

[...] Com esse tipo de educação, qualquer pessoa pode adquirir habilidades como a leitura crítica de diferentes tipos de texto; a capacidade de interrogar de onde veio certa informação, quem e com que intenção a produziu; de analisar evidências mostradas como argumentos; saber reconhecer o que é conteúdo e o que é discurso de ódio; e distinguir a diferença entre os tipos de linguagens, por exemplo.

O professor do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Rafael Bellan, argumenta que [...] é fundamental entender como os algoritmos funcionam.

Fonte: Gazeta on-line, 2023.

Diante desse Universo on-line, interessa, no presente trabalho, a materialidade dos textos veiculados, em contextos específicos de Blogs de Filosofia; já que nos parece possível de compreendê-los, como objeto de aprendizagem. Com efeito, é pertinente perguntar, como se apresentam os textos construídos nos referidos Blogs?

O trabalho parte da análise de três postagens, com vistas à investigação. Com essa análise será possível verificar o tipo de pesquisa, e método, mais utilizados; no desenvolvimento das atividades veiculadas, nos mencionados blogs; bem como refletir como as aludidas concepções metodológicas contribuem para a produção do Conhecimento, tendo como referencial teórico, o pensamento de Mikhail Mikháilovitch



Bakhtin⁹⁰; e outros autores citados nas referências; na relação com as abordagens dos estudos referentes às novas tecnologias, e formação: discente-docente, além de trazer reflexões em torno da linguagem, como instrumento de investigativo, pois, do ponto de vista de Evandro Ghein⁹¹ (2011, p. 77) a linguagem faz a mediação entre a experiência humana do olhar, e a do pensamento; possibilitando a reflexão, ação, ampliando à medida que o olhar se detém no objeto e “vai percebendo as minúcias que se intercalam e se relacionam pela percepção, também ampliada na reflexão. Assim, esta é possível porque mundo e ser humano são” seres biológicos, com linguagem e produção do conhecimento, seres sociais, e históricos. Dessa forma,

a formação humana é um processo que adota essa dualidade, tanto na esfera social como histórica. Esta dualidade: linguagem e produção do conhecimento, social e histórica, caminham a passos largos. Neste sentido, o homem, ao explicar o mundo que o cerca busca cada vez mais formas de ultrapassar os limites do tempo e do espaço (Passos⁹², 2020, p. 4).

Com essa reflexão, entendemos que é, a partir da linguagem, que a visão do observador pode ser ampliada; produzindo e conduzindo outras leituras e interpretações do objeto. A linguagem do Blog de Filosofia nos parece possível de ser entendida, como objeto de aprendizagem, no ensino (in)formal; colaborando com o discente e docente nas discussões sobre os temas que envolvam a Filosofia. Conhecer as diversas linguagens é abrir horizontes para entender melhor a grande diversidade social, cultural, e histórica que marca a espécie humana; pois a “linguagem trilha caminhos verbais e não verbais [...] e o fim de toda a exploração é chegar ao lugar de onde partiu para atravessar-se no mundo de encantos e encontros consigo e com o outro” (Passos, 2018, p. 67).

⁹⁰ Para a produção em tela utilizamos as obras, a saber:

BAKHTIN, M. VOLOSHINOV, V.N. **Discurso na Vida e Discurso na Arte** (1926). Trad. para fins didáticos de Carlos Alberto Faraco e Cristóvão Tezza. S.d.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, M. (V. N. Volochínov). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2006.

BAKHTIN, M. (V. N. Volochínov). **Problemas da poética de Dostoiévski**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

⁹¹ Cf. GHEDIN, Evandro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2011.

⁹² Cf. PASSOS, Miriam Barreto de Almeida. LINGUAGEM E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: processos interdisciplinares de semioses, retóricas e multirreferencialidade. **REVISTA ELITE** - Revista do GETEL-Grupo de Estudos em Tecnologias, Educação e Libras, ISSN:26755718, v. 4, n. 4, pp. 99-114, 2020.



No que se refere à finalidade da pesquisa, trata-se de estudo bibliográfico, amparado em textos físicos e on-line. Para melhor explicitação do processo investigativo, organizamos o texto em três seções: na primeira, são apresentados os assuntos; na segunda, os aspectos teóricos e metodológicos; e, na terceira seção, as considerações finais.

Acreditamos que manuscritos dessa natureza trazem boas contribuições para o desenvolvimento dos debates, que envolvam a formação discente-docente; e sobre a pesquisa, em ambiente virtual; já que se concebe que ambos são instrumentos imprescindíveis, para a hodiernidade, no ensino (in)formal.

ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

Bakhtin e seu Círculo refletem sobre as vozes sociais, no texto. Destarte, os dizeres constituídos, embasam-se em outros dizeres. A partir dessa premissa compreende-se os discursos produzidos e apresentados na materialidade escrita dos textos; nos diferentes espaços históricos e culturais que constituem a vida cotidiana, possibilitam importantes reflexões sobre a complexidade da produção de sentidos. Sendo assim, parece-nos possível a investigação e a análise do Blog de Filosofia, em interação com as diferentes esferas das atividades cotidianas; já que os sujeitos que produzem textos são sócio e historicamente situados. Por isso, a concepção de texto decorre pela compreensão do enunciado concreto.

Compreende-se que a escrita presente nos Blogs de Filosofia ultrapassa os limites dos contextos acadêmicos, para os quais, em grande maioria, são destinados; apresenta ressonância com as atividades laborais a que foram propostas; bem como a cultura dos sujeitos; História, Ideologias; modos de ver e perceber o filosofar. Tal problemática nos possibilita inferir que, as diferentes vozes que permeiam o Universo dos textos materializados nos blogs apresentam variadas relações de sentido, no Universo escolar (in)formal, e se estende para o domínio da vida cotidiana a que fazem parte.

O trabalho com o blog é relevante. Como afirma a concepção bakhtiniana, o Universo da Linguagem é permeado por uma *pluralidade de vozes* e constituído dentro



de uma realidade material, e do signo concreto. Suas reflexões, atestam, portanto; o fato de que os *signos* possuem a sua gênese no interior das estruturas sociais e, como produto ideológico, servem para “refletir e refratar, numa certa medida, outra realidade” (Bakhtin, 2006, p. 31). Logo, a materialidade discursiva dos Blogs de Filosofia servirá de *locus* de pesquisa; pois acreditamos que:

A verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicofisiológico da sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou das enunciações. A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua (Bakhtin, 2003, p. 123).

Igualmente, é relevante situar nesse contexto de Investigação, a realidade fundamental da língua e os acontecimentos sociais da interação; os estudos de Spadaro⁹³ (2013), que argumenta ser o blog distinto em:

[...] três dimensões fundamentais, sempre concomitantes e dificilmente separáveis, mas com equilíbrio diverso e medida diferente de *blog* para *blog*, a dimensão emocional-expressiva, a crítica e a informativo-jornalística (Spadaro, 2013, p. 35).

Dessa forma, compreendemos que será possível investigar sobre a linguagem do blog, atentando para esses três pontos refletidos pelo autor; mesmo porque a internet é um ambiente acessível, (in)formativo, significativo, inventivo e dinâmico. Ambiente cultural que apresenta estilos diversos de pensamentos; criando territórios e modalidades que possibilitam ambientes educativos, a serviço discente-docente; pois conforme Spadaro (2013, p. 6) “a natureza interativa das novas mídias facilita formas mais dinâmicas de aprendizagem e de comunicação que contribuem para o progresso social”.

Logo, a fim de se compreender o Blog de Filosofia, no dinamismo de se constituir como objeto de aprendizagem; propõem-se algumas formas metodológicas de investigação e desenvolvimento do trabalho. A primeira forma é puxada pela lembrança como afirma Ecléa Bosi⁹⁴ (1994). As lembranças compõem novas lembranças; a memória é essencial

⁹³ Cf. SPADARO, Antônio. **Web 2,0: Redes Sociais**. São Paulo: Paulinas, 2013.

⁹⁴ Cf. BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



em todo o curso e percurso da vida do sujeito, uma vez que é a partir da memória que o indivíduo se lembra dos acontecimentos que, direta e indiretamente, praticam grande parte da sua formação humana.

A segunda forma embasa-se no contexto, das necessidades individuais e sociais. No contexto das memórias que envolvam a Filosofia, entendemos que o processo (in)formativo passa pelos discursos, pelas vozes, e é produto de um contexto investigativo; demanda descrição e análise, a partir dos elementos; trazem desafios, de modo a “penetrar” “no real, compreendê-lo em sua radicalidade, ontológica, epistêmica e metodológica” (Ghedin⁹⁵, 2011, p. 73).

Na terceira forma, compreendemos que a pesquisa precisa empreender “o olhar mais do que lhe é dado ver” e este processo, segundo o citado autor, “implica interpretação, para que possa haver compreensão” (p. 73). Pois, do ponto de vista de Ghedin (2011, p. 74) o olhar atiza o desejo de ler “o implícito, busca o que não é aparente” revela ou “esconde que o olhar quer ver [...] busca muito mais o que se escondem por trás dos vazios luminosos do que aquilo revelado de pronto pela visão”.

Então, foram escolhidos três Blogs de Filosofia, para serem analisados na metodologia investigativa da pesquisa. Esses registros *on-line*, “material crítico, [...] fonte de extremo interesse. [...] não existe somente uma pessoa, mas um grupo de reflexão” (Spadaro, 2013, p.40).

Segundo Passos (2021, p. 34) “ao pensar a linguagem, como base para a condição humana; seu exercício: a ação do pensamento, do agir, do conduzir, torna-se indispensável essa categoria. E, é, a partir dessa premissa, essencial à discussão” que a investigação se insere.

No Blog de Filosofia da FASBAM (Faculdade São Basílio Magno) aparecem, inicialmente: “Forme”, “Explore” e “Conheça”; três dimensões importantes para o desenvolvimento de habilidades e competência na área. A formação, exploração, e o conteúdo são distribuídos visivelmente e com “significado para a vida humana”. A riqueza de detalhes traduz as vozes presentes, na sua construção, e estão bem amparadas nas artes

⁹⁵ Cf. GHEDIN, Evandro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2011.



das belas pinturas, e na boa escrita. No site: <https://fasbam.edu.br/sobre-a-fasbam/>, a FASBAM “confere graus acadêmicos reconhecidos pelo Ministério da Educação e com o apoio de diversas instituições religiosas. Os cursos de graduação são iniciados no mês de fevereiro”. Cremos que para, além de divulgar o ambiente educativo, (in)formativo, o referido blog proporciona acesso irrestrito para todos os públicos, e saberes; permitindo de forma on-line, (in)formar gratuitamente outras vozes; perfazendo movimentos que possibilitem puxar lembranças; pois embasam-se no contexto social, e histórico e se amparam em bons recursos visuais.

Abaixo, apresentamos a tela do Blog da FASBAM capturada em *print*.

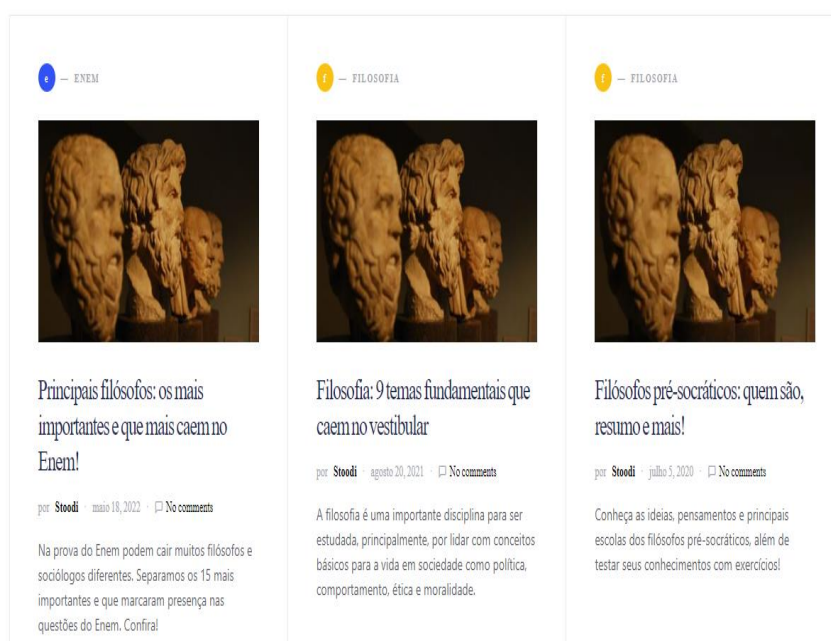
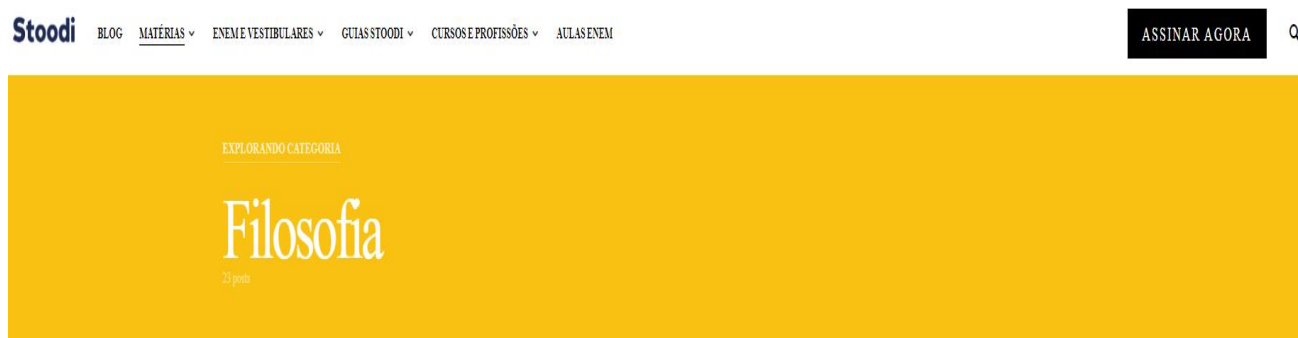


Fonte: <https://fasbam.edu.br/blog-de-filosofia/>. Acesso em: 27/03/2024.

Fortaleza – Volume 17 – Número 3 –
Jul./Dez. 2024
ISSN: 1984-9575



O segundo Blog de Filosofia explora a categoria da área filosófica e em sua página; conforme *print* abaixo, visualizam-se os princípios filosóficos mais importantes e os que são cobrados no ENEM; explorando nove temas fundamentais que são exigidos no Vestibular; além de apresentar o resumo sobre a filosofia pré-socrática. A sua criação é uma boa fonte rica de retrospectiva histórica, social e filosófica de aprendizado.



Fonte: <https://blog.stoodi.com.br/blog/filosofia/>. Acesso em: 27/03/2024.

No que se refere ao terceiro Blog de Filosofia, encontra-se uma “superlista”, atualizada, conforme link: <https://assuperlistas.wordpress.com/2023/08/28/melhores-sites-para-leituras-filosoficas/>, a lista apresenta melhores sites e blogs de Filosofia já

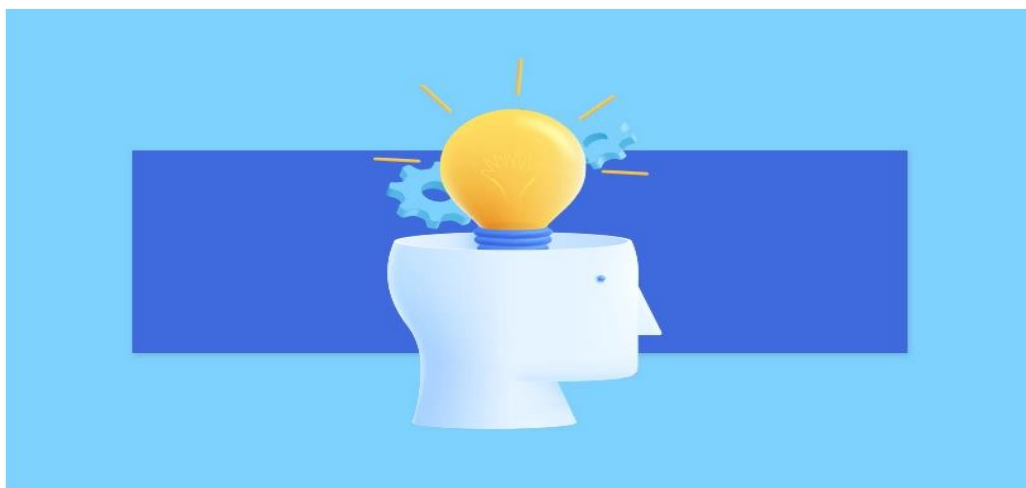


construídos, entre eles se destacam: *A Consolação da Filosofia* (blog); *FASBAM* (blog) e vários sites, como *Filosofia do Cotidiano*; *Filosofia na Escola*; *Filosofia Pop*; *Instituto Humanistas Unisinos*, entre outros. Ainda, no panorama exposto, em formato de lista, há o registro de mais de 200 filósofos (as) importantes, disponível em: <https://assuperlistas.wordpress.com/2023/08/08/os-maiores-filosofos-de-todos-os-tempos/> é fonte de aprendizado, de pesquisa, permitindo lembrar, rememorar, conhecer, aprender, descobrir, questionar.

Em sequência, observa-se o *print* dos melhores blogs de Filosofia no Brasil e, nessa investigação, confirmamos que: “desde os primórdios da civilização, a busca pelo conhecimento e sabedoria tem sido uma constante na história da humanidade”. Essa busca continua como um constante processo, e movimenta a vida humana. E a “filosofia, como disciplina fundamental, tem desempenhado um papel vital ao oferecer *insights* sobre questões existenciais, éticas e metafísicas”.

BLOGS, FILOSOFIA, IDEOLOGIA E POLÍTICA

Os melhores blogs de filosofia no Brasil



7 Comentários

A internet é um mar de conhecimento, muitas pessoas tem medo de mergulhar, então elas ficam submersas expondo suas opiniões rasas, mas claro, nem todo mundo é assim, há quem goste de mergulhar e questionar com profundidade, ir ao fundo do oceano. Se você gosta de questionar veio ao lugar certo, preparamos uma lista com os melhores sites para leituras filosóficas que te ajudará a exercitar seu senso crítico. Confira abaixo a lista (organizada em ordem alfabética)!

Fonte: <https://assuperlistas.wordpress.com/2023/08/28/melhores-sites-para-leituras-filosoficas/>.
Acesso em: 27/03/2024.



Para além disso, o blog conforme assevera Spadaro (2013, p. 41) é uma “maneira original de serviços de informação e documentação”. Com os blogs, reunimos contribuições significativas para análise da linguagem verbal e não verbal. E, no que se refere ao objeto de estudo em si, ou seja, nos textos produzidos nos três blogs apresentados, consideramo-los relevantes e constatamos que os impactos, para o conhecimento de quem os acessa, são extraordinários.

Também, os dados revelaram a existência de uma boa fundamentação teórica das vozes expressas, nos blogs pesquisados; com critérios linguísticos e discursivos que permitem ao discente-docente usufruir dos mesmos. As vozes sociais pertencem ao contexto formal discursivo, advêm da escolha de um determinado alvo; cujos locutores produzem textos. Nesse sentido, o fato se apresenta em conformidade com o que Bakhtin e seu Círculo argumentam sobre o signo, que transcendem a perspectiva de ser puramente linguístico. Dessa forma, as redes sociais possibilitam refletir sobre a concepção enunciativo-discursiva, proposta por Bakhtin (2006). Ou seja, as referidas postagens, com a materialização de enunciados permitem; de um lado, o reflexo e a interação cultural e social dos sujeitos; e de outro os diferentes universos dos internautas.

Assim, os dados revelam que nos Blogs de Filosofia há objetivos claros e definidos; quais sejam: despertar, formar, informar, apresentar o contexto; através das palavras, das vozes dos sujeitos que interagiram e produziram textos e imagens, com o propósito de darem novos sentidos; divulgarem o trabalho, popularizarem a área filosófica, apresentarem leituras interessantes, conhecerem melhor aspectos importantes da Filosofia; consagrá-la, como área imprescindível, para a reflexão; para socializar diversos aspectos, para adentrar e abranger o ambiente formal e informal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao investigar vozes sociais que aparecem nos objetos de estudo analisados: as visões, concepções teóricas, e metodologias; bem como refletir como estas concepções metodológicas contribuem para a produção do conhecimento, foi possível, após dados analisados, chegar-se a algumas conclusões.



Sobre os Critérios de Produção e Impacto do Conhecimento, acreditamos que os Blogs de Filosofia pesquisados agradam o leitor, o pesquisador; por encontrar elementos importantes da área.

No que tange aos critérios linguísticos, e discursivos; concluímos que há alternância de locutores; ora pertencentes à Academia, na qual as atividades de ensino são priorizadas, no contexto formal discursivo; ora, as vozes sociais advêm dos sujeitos da pesquisa; cujos locutores produzem textos e; além de serem locutores, fazem-se também interlocutores, quando expressam suas opiniões, a partir do que leram, publicaram e/ou investigaram. Nesse sentido, o fato se coloca em conformidade com o que Bakhtin e seu Círculo argumentam sobre o signo que transcende a perspectiva de ser linguístico. Ou seja, ao assumir a posição de postagem, nas redes sociais; a concepção enunciativo-discursiva proposta por Bakhtin (2006) emerge da materialização dos enunciados, o que possibilita; de um lado, o reflexo e a interação cultural e social dos sujeitos e, de outro lado, a refração com os diferentes universos dos internautas.

Do ponto de vista bakhtiniano, a língua evolui, e o fenômeno social constitui sua substância, a partir da interação verbal, efetivando-se através das enunciações. Para Bakhtin, estudar e entender a língua, seu enunciado, características, tipos de discursos, suas sentenças, constituem-se como elementos importantes. O referido autor conceitua os gêneros do discurso, como: educativos, intelectuais, tipos relativamente estáveis de enunciados. Assim, sua ação no contexto multidisciplinar estabelece parâmetro importante para o debate.

Por fim, quanto aos critérios que abarcam a dimensão do *blog*, conforme Spadaro (2013), concluímos, a partir dos dados analisados, que, do ponto de vista emocional ou expressivo, o Blog de Filosofia se apresenta como objeto de aprendizagem para produções diversas. Portanto, é possível considerar preliminarmente, que o *blog* se constitui, como área de interação entre o *eu*, o *outro*; e diferentes *vozes sociais*. Desse modo, no território da diferença, manifesta-se a aprendizagem construída e alicerçada em elementos sociais, na constituição de uma memória social; histórica e cultural. Logo, a existência de interações vivas, no desenvolvimento dos blogs, gera impactos; reflete a vida cotidiana dos sujeitos, bem como nos espaços universitários e informais.



REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. VOLOSHINOV, V.N. *Discurso na Vida e Discurso na Arte* (1926).

Trad. para fins didáticos de Carlos Alberto Faraco e Cristóvão Tezza. S.d.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, M. (V. N. Volochínov). *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Hucitec, 2006.

BAKHTIN, M. (V. N. Volochínov). *Problemas da poética de Dostoiévski*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental*. Brasília: MEC/SEMTEC, 1997.

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

FASBAM. *Para que serve estudar Filosofia?* Disponível em: <https://fasbam.edu.br/2023/09/10/para-que-serve-estudar-filosofia/>. Acesso em: 12/04/2024.

GHEDIN, Evandro. *Questões de método na construção da pesquisa em educação*. São Paulo: Cortez, 2011.

GAZETA. *Como formar uma geração com o pensamento crítico*. setembro de 2023. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/educare/educacao-midiatica-como-formar->



[uma-geracao-com-pensamento-critico](#). Acesso em: 12/04/2024.

PASSOS, Miriam Barreto de Almeida. *[META]linguagem e reminiscências de sujeito aprendente: percurso de história de vida e formação*. Curitiba: CRV, 2018.

PASSOS, Miriam Barreto de Almeida. LINGUAGEM E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: processos interdisciplinares de semioses, retóricas e multirreferencialidade. *REVISTA ELITE* - Revista do GETEL-Grupo de Estudos em Tecnologias, Educação e Libras, ISSN:26755718, v. 4, n. 4, pp. 99-114, 2020.

PASSOS, Miriam Barreto de Almeida. *OLHAR FILOSÓFICO: OS FRACTAIS DA LINGUAGEM*. Caderno de resumos expandidos da Semana de Filosofia da FCFS – Ano 1. n.1 (setembro/2021). Feira de Santana, BA: Faculdade Católica de Feira de Santana. Disponível em: <https://catolicadefeira.com.br/pdf/>. Acesso em: 12/04/2024.

SPADARO, Antônio. *Web 2,0: Redes Sociais*. São Paulo: Paulinas, 2013.